

Relatar o caso de síndrome de POEMS associada a doença de Castleman variante plasmocitária. **Caso:** Mulher de 48 anos, com hipotireoidismo, foi encaminhada em 2016 para investigar linfonodomegalia cervical, dor nas mãos e pés e hepatomegalia. Inicialmente, a imunoeletrforese revelou componente monoclonal IgA lambda, e as sorologias para HHV-8 e HIV negativas. A biópsia com imunohistoquímica mostrou características da Doença de Castleman (DC) variante plasmocitária (positividade para CD20, CD3, CD23, KI67, CD138, Kappa, Lambda, CD34). Neuropatia confirmada com eletroneuromiografia de nervo mediano em punho com acometimento mielínico sensitivo. O PET-CT revelou lesão expansiva de 6 cm nos 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> arcos costais à direita com erosão óssea e invasão pleural. Com a confirmação diagnóstica, foi iniciado tratamento com Bortezomib, Ciclofosfamida e Dexametasona (VCD) entre 2017 e 2018, com resposta satisfatória, mas houve perda de seguimento devido à gestação. Em 2023, a doença recidivou e foi optado por radioterapia na região torácica direita e quimioterapia sistêmica com VCD. Após 6<sup>o</sup> ciclo, o PET-CT de reavaliação em fevereiro de 2024 mostrou redução das dimensões e metabolismo glicolítico da lesão. A paciente segue assintomática, aguardando TMO autólogo. **Conclusão e discussão:** Aproximadamente 11 a 30% dos pacientes com SP têm associação com a DC, podendo ser mais comum uma vez que muitos pacientes não são submetidos à biópsia de linfonodo. O curso da SP é crônico e a sobrevida geral melhorou ao longo dos anos tendo uma sobrevida global de 79% em 10 anos. O tratamento da síndrome POEMS ainda não é totalmente definido, com radioterapia como principal opção para casos localizados. Em caso de envolvimento medular, o TMO autólogo é o mais recomendado, tendo como alternativas a Lenalidomida e o Bortezomibe. Obtivemos ótima resposta no caso apresentado, sem maiores toxicidades. A dificuldade em reunir um número suficiente de pacientes ressalta a necessidade de mais estudos para dados mais robustos, especialmente sobre sua interação com DC.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.866>

#### **μRNA E PROGNÓSTICO DO MIELOMA MÚLTIPLO: DADOS DE REVISÃO SISTEMÁTICA**

NJ Nazareth <sup>a</sup>, CA Fonseca <sup>b</sup>, MSM Silveira <sup>a</sup>, MS Gonçalves <sup>a</sup>

<sup>a</sup> Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Salvador, BA, Brasil

<sup>b</sup> Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil

**Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática visando estimar a influência de μRNAs no prognóstico do Mieloma Múltiplo (MM) e sua correlação com biomarcadores já padronizados ou com biomoléculas já conhecidas na literatura e relacionadas a sua fisiopatologia, com a finalidade de, futuramente, criar, operacionalizar e realizar estudos que busquem responder ou agregar conhecimentos ao cuidado dos pacientes e na tomada de decisão da equipe médica. **Método:** A estratégia de busca foi realizada em

diferentes plataformas, tais como, CENTRAL, EMBASE, PUBMED e WEB OF SCIENCE, nas quais foram realizadas buscas para identificar artigos que respondam à pergunta norteadora. Em seguida, ocorreu a triagem, seleção, extração, resultados e para esta revisão foi seguido o PRISMA e o guia ROBIS 1 como controle de qualidade e síntese das informações da metodologia predominante, curvas de sobrevida, caracterização dos pacientes, correlações com biomarcadores estabelecidos clinicamente ou na literatura. **Resultado:** 1255 artigos foram triados, 82 passaram pela etapa de seleção e 33 artigos foram selecionados. Entre os motivos de exclusão foram considerados o texto incompleto (n=41); metodologia (n=5) e outra língua (n=3) além do inglês. Os artigos selecionados foram subdivididos em 2 subgrupos, grupo 1 contendo curvas de sobrevida e grupo 2 curvas envolvendo regressão de Cox aliada ao Kaplan-Meier de sobrevida. Foram descritas correlações entre genes e μRNAs, anormalidades citogenéticas, parâmetros clínicos contínuos/categóricos ou não, bem como lesões ósseas /renais. As lesões apresentaram, respectivamente, 77,53% e 35,43% de frequência. Além disso, foi possível correlacionar os níveis de expressão com resposta ao tratamento dos pacientes. Foram descritos níveis elevados de miR-(146b; 548d; 554; 373; 888; 20a; 148a; 125b-5p; 767-5p) e níveis reduzidos de miR-(153; 490; 642; 455; 500; 575;19a; 214; 33b; 15a; 16-1; 483-5p; 34a; 125a) e let-7b, ambos estão associados a um mal prognóstico. Quanto ao desenho do estudo a maioria dos artigos apresentou níveis de μRNAs anteriores ao tratamento, mas somente um artigo apresentou tanto os níveis anteriores quanto posteriores. **Discussão:** Foi possível traçar um painel preditivo de acompanhamento prognóstico dos paciente com MM, mas devido ao padrão heterogêneo deste câncer, sugerimos a necessidade de se validar com estudos de acompanhamento à nível nacional visando corroborar e comprovar a robustez dos resultados apresentados. **Conclusão:** Com a realização do presente estudo, foi possível caracterizar a maioria dos pacientes com MM, além de identificar os tipos e níveis de μRNAs relacionando-os a sobrevida, resposta ao tratamento, sobrevida, expressão do μRNAs, biomarcadores estabelecidos de mal prognóstico, com longos RNA não codificantes, genes e lesões ósseas e renais.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.867>

#### **CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E LABORATORIAIS NO DIAGNÓSTICO DO MIELOMA MÚLTIPLO**

ABC Hidalgo

Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), São Caetano do Sul, SP, Brasil

**Objetivo:** Este estudo visa levantar e analisar as características clínicas e laboratoriais dos pacientes diagnosticados com Mieloma Múltiplo (MM) no momento do diagnóstico, proporcionando uma compreensão detalhada do perfil desses pacientes e identificando os principais parâmetros clínicos e laboratoriais associados à doença. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos através